



Luís Eulálio diz que é preciso juízo para reduzir a inflação

161 Tudo dependerá das exportações

Brasília — A reativação econômica medida nos levantamentos recentes do IBGE e da FIESP é fundamentalmente o resultado do desempenho das exportações neste primeiro trimestre de 1984, pois o mercado interno só vai melhorar quando houver uma queda significativa da inflação, afirmou o presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Laerte Setúbal, após um encontro com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto.

Outros 15 empresários do setor eletroeletrônico, entre eles o vice-presidente da Abinee e coordenador de exportação da entidade, Jacques Glaz, também participaram da reunião. Glaz saiu do gabinete do Ministro dizendo que "estamos invejosos e querendo saber quais os setores onde está havendo reativação; deve ser no agrícola e no exportador".

De acordo com os números apresentados por Jacques Glaz, o comportamento do setor

eletroeletrônico neste primeiro trimestre de 1984, comparado com idêntico período do ano passado, foi desanimador. As vendas internas caíram, o nível de emprego baixou em 9% e a produção apresentou um índice negativo de 17%. O único segmento da indústria eletrônica que apresentou índice positivo foi o da informática, segundo o relato dos empresários.

Os dois empresários garantiram que, em nenhum momento da conversa com o Ministro Delfim Neto, o assunto inflação foi mencionado. O tema central da conversa, explicou Setúbal, envolveu os pontos de um documento apresentado pela AEB visando aumentar em 500 milhões de dólares as exportações do setor eletroeletrônico ainda em 1984. O setor pensa exportar um total de 1 bilhão 250 milhões de dólares este ano, contra 750 milhões conseguidos em 1983.